



PROJETO DE REVITALIZAÇÃO: COLÉGIO SANTA EDWIGES

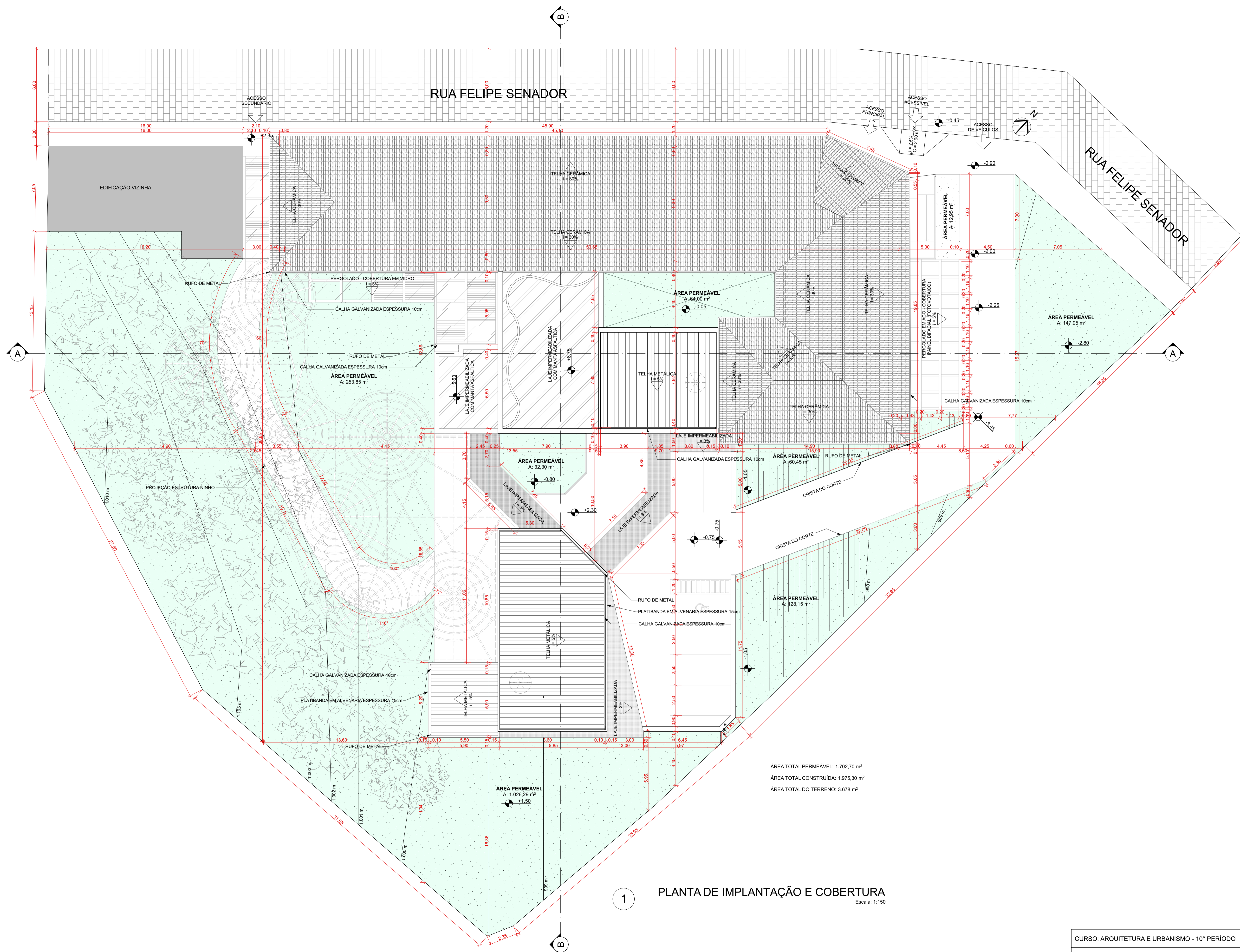
✦ **N I N H O D A S E R R A** ✦

POUSADA GASTRONOMICA E
CULTURAL

CADERNO TÉCNICO

Joanna Beatriz Silva Ramos

Orientadora: Ma. Janaína Faleiro Lucas Mesquita



ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 1.702,70 m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUIDA: 1.975,30 m²
 ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

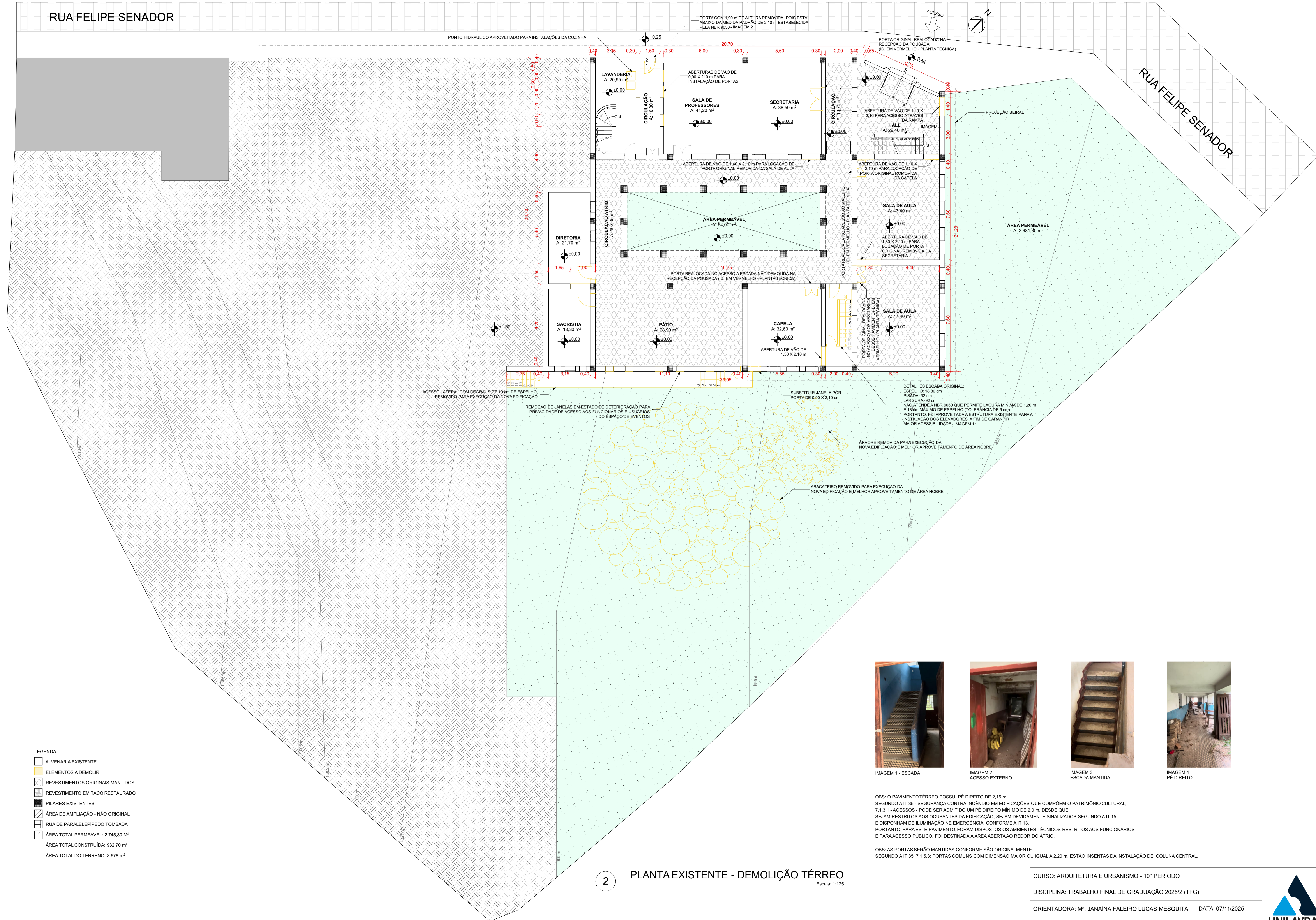
1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
 Escala: 1:150

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2025/2 (TFG)	
ORIENTADORA: M ^{te} . JANÁINA FALEIRO LUCAS MESQUITA	DATA: 07/11/2025
ALUNA: JOANNA BEATRIZ SILVA RAMOS	FOLHA: 01



RUA FELIPE SENADOR

RUA FELIPE SENADOR



- LEGENDA:
- ALVENARIA EXISTENTE
 - ELEMENTOS A DEMOLIR
 - REVESTIMENTOS ORIGINAIS MANTIDOS
 - REVESTIMENTO EM TACO RESTAURADO
 - PILARES EXISTENTES
 - ÁREA DE AMPLIAÇÃO - NÃO ORIGINAL
 - RUA DE PARALELEPÍEDO TOMBADA
 - ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 2.745,30 M²
 - ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 932,70 m²
 - ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

2 PLANTA EXISTENTE - DEMOLIÇÃO TÉRREO

Escala: 1:125

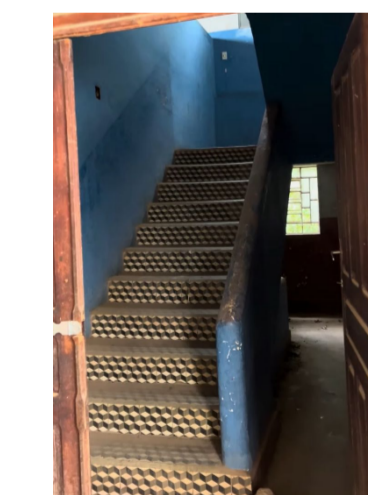


IMAGEM 1 - ESCADA



IMAGEM 2 - ACESSO EXTERNO



IMAGEM 3 - ESCADA MANTIDA



IMAGEM 4 - PE DIREITO

OBS: O PAVIMENTO TÉRREO POSSUI PÉ DIREITO DE 2,15 m, SEGUNDO A IT 35 - SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES QUE COMPÕEM O PATRIMÔNIO CULTURAL, 7.1.3.1 - ACESSOS - PODE SER ADMITIDO UM PÉ DIREITO MÍNIMO DE 2,0 m, DESDE QUE: SEJAM RESTRITOS AOS OCUPANTES DA EDIFICAÇÃO, SEJAM DEVIDAMENTE SINALIZADOS SEGUNDO A IT 15 E DISPONHAM DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, CONFORME A IT 13. PORTANTO, PARA ESTE PAVIMENTO, FORAM DISPOSTOS OS AMBIENTES TÉCNICOS RESTRITOS AOS FUNCIONÁRIOS E PARA ACESSO PÚBLICO, FOI DESTINADA A ÁREA ABERTA AO REDOR DO ÁTRIO.

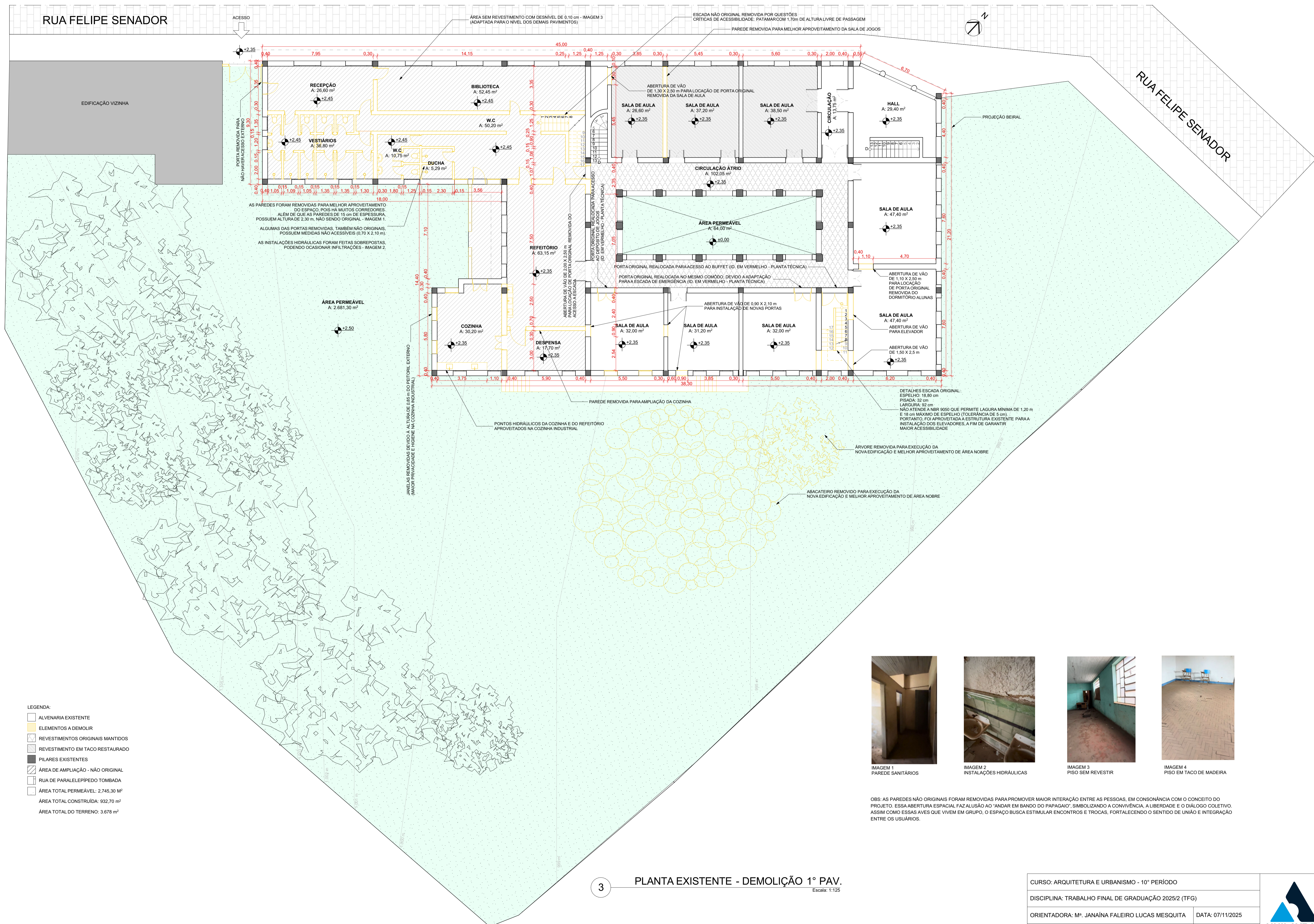
OBS: AS PORTAS SERÃO MANTIDAS CONFORME SÃO ORIGINALMENTE. SEGUNDO A IT 35, 7.1.5.3: PORTAS COMUNS COM DIMENSÃO MAIOR OU IGUAL A 2,20 m, ESTÃO INSENTAS DA INSTALAÇÃO DE COLUNA CENTRAL.

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2025/2 (TFG)	
ORIENTADORA: M ^{te} . JANÁINA FALEIRO LUCAS MESQUITA	DATA: 07/11/2025
ALUNA: JOANNA BEATRIZ SILVA RAMOS	FOLHA: 02



RUA FELIPE SENADOR

RUA FELIPE SENADOR



AS PAREDES FORAM REMOVIDAS PARA MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO, POIS HA MUITOS CORREDORES. ALEM DE QUE AS PAREDES DE 15 cm DE ESPESURA, POSSUEM ALTURA DE 2.30 m, NÃO SENDO ORIGINAL - IMAGEM 1.
ALGUMAS DAS PORTAS REMOVIDAS, TAMBÉM NÃO ORIGINAIS, POSSUEM MEDIDAS NÃO ACESSÍVEIS (0.70 X 2.10 m).
AS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS FORAM FEITAS SOBREPOSTAS, PODENDO OCASIONAR INFILTRAÇÕES - IMAGEM 2.

DETALHES ESCADA ORIGINAL:
ESPELHO: 18,80 cm
PISADA: 32 cm
LARGURA: 92 cm
NÃO ATENDE A NBR 9050 QUE PERMITE LAGURA MÍNIMA DE 1,20 m E 18 cm MÁXIMO DE ESPELHO (TOLERÂNCIA DE 5 cm).
PORTANTO, FOI APROVEITADA A ESTRUTURA EXISTENTE PARA INSTALAÇÃO DOS ELEVADORES, A FIM DE GARANTIR MAIOR ACESSIBILIDADE.

- LEGENDA:
- ALVENARIA EXISTENTE
 - ELEMENTOS A DEMOLIR
 - REVESTIMENTOS ORIGINAIS MANTIDOS
 - REVESTIMENTO EM TACO RESTAURADO
 - PILARES EXISTENTES
 - ÁREA DE AMPLIAÇÃO - NÃO ORIGINAL
 - RUA DE PARALELEPÍEDO TOMBADA
 - ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 2.745,30 m²
 - ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 932,70 m²
 - ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²



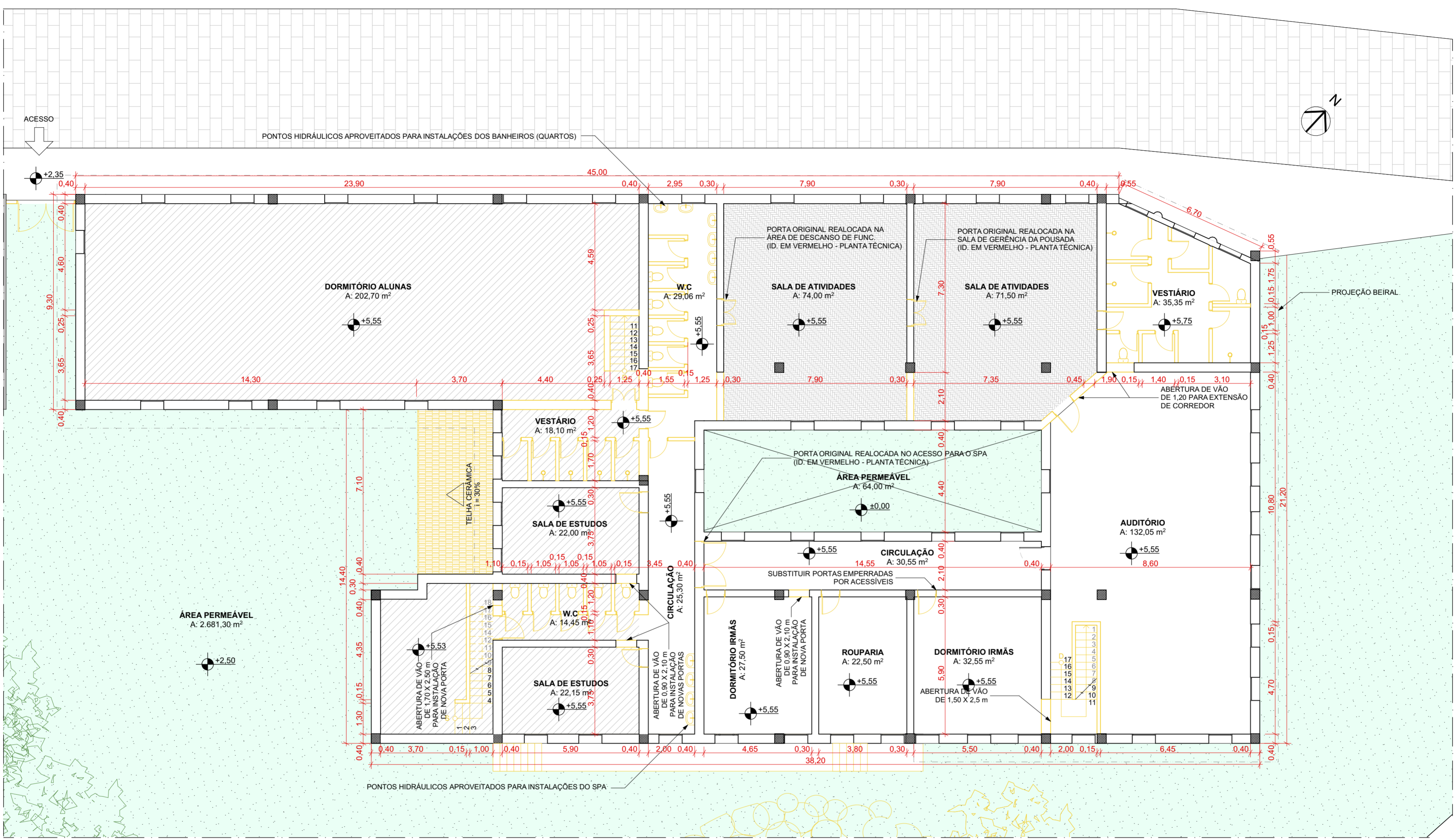
IMAGEM 1 PAREDE SANITÁRIOS
IMAGEM 2 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
IMAGEM 3 PISO SEM REVESTIR
IMAGEM 4 PISO EM TACO DE MADEIRA

OBS: AS PAREDES NÃO ORIGINAIS FORAM REMOVIDAS PARA PROMOVER MAIOR INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS, EM CONSONÂNCIA COM O CONCEITO DO PROJETO. ESSA ABERTURA ESPACIAL FAZ ALUSÃO AO "ANDAR EM BANDO DO PAPAGAIO", SIMBOLIZANDO A CONVIVÊNCIA, A LIBERDADE E O DIÁLOGO COLETIVO. ASSIM COMO ESSAS AVES QUE VIVEM EM GRUPO, O ESPAÇO BUSCA ESTIMULAR ENCONTROS E TROCAS, FORTALECENDO O SENTIDO DE UNIÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE OS USUÁRIOS.

3 PLANTA EXISTENTE - DEMOLIÇÃO 1º PAV.
Escala: 1:125

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2025/2 (TFG)	
ORIENTADORA: M ^{te} . JANÁINA FALEIRO LUCAS MESQUITA	DATA: 07/11/2025
ALUNA: JOANNA BEATRIZ SILVA RAMOS	FOLHA: 03





- LEGENDA:
- ALVENARIA EXISTENTE
 - ELEMENTOS A DEMOLIR
 - REVESTIMENTOS ORIGINAIS MANTIDOS
 - REVESTIMENTO EM TACO RESTAURADO
 - PILARES EXISTENTES
 - ÁREA DE AMPLIAÇÃO - NÃO ORIGINAL
 - RUA DE PARALELEPÍEDO TOMBADA
 - ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 2.745,30 m²
 - ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 932,70 m²
 - ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

OBS: NA ÁREA DO DORMITÓRIO ALUNAS, ONDE O PISO DE ASSOALHO SE ENCONTRA EM ESTADO DE DETERIORAÇÃO, SERÁ IMPLEMENTADO UM NOVO SISTEMA ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO, VISANDO GARANTIR SEGURANÇA, ESTABILIDADE E DURABILIDADE À EDIFICAÇÃO. NESSE TRECHO, SERÃO UTILIZADAS VIGAS DO TIPO "CINTA DE RESPALDO", CUJA FUNÇÃO É AMARRAR E DAR MAIOR RIGIDEZ AS PAREDES, ALÉM DE DISTRIBUIR AS CARGAS DE FORMA UNIFORME SOBRE A ESTRUTURA EXISTENTE.

AS VIGAS SERÃO DISPOSTAS A CERCA DE 6 METROS ENTRE ELAS, EVITANDO O SOBRECARGAMENTO DA ESTRUTURA E PROPORCIONANDO MELHOR COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DO CONJUNTO. A ESCOLHA PELO CONCRETO ARMADO JUSTIFICA-SE PELA BOA RESISTÊNCIA MECÂNICA, CAPACIDADE DE VENCER GRANDES VÃOS E FACILIDADE DE EXECUÇÃO, CONSIDERANDO A DISPONIBILIDADE DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NA CIDADE.

ALÉM DISSO, A OPÇÃO POR MATERIAIS E TÉCNICAS DISPONÍVEIS LOCALMENTE, REFLETE UM DOS PILARES DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL DO PROJETO, CONTRIBUINDO PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL, EM HARMONIA COM OS PRINCÍPIOS DE VALORIZAÇÃO COMUNITÁRIA E REUTILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO.

OBS: NO "TERRAÇO", ONDE FOI ALOCADO O SALÃO EXTERNO DO GASTROBAR, NÃO HOUVE DEMOLIÇÕES, APENAS NOVAS ALVENARIAS. TAMBÉM FOI PRESERVADA A LOCAÇÃO DO RESERVATÓRIO. PARA AS NOVAS CONSTRUÇÕES, FORAM DISPOSTOS OUTROS RESERVATÓRIOS. A COBERTURA DE CERÂMICA MANTEVE-SE COMO ORIGINAL.

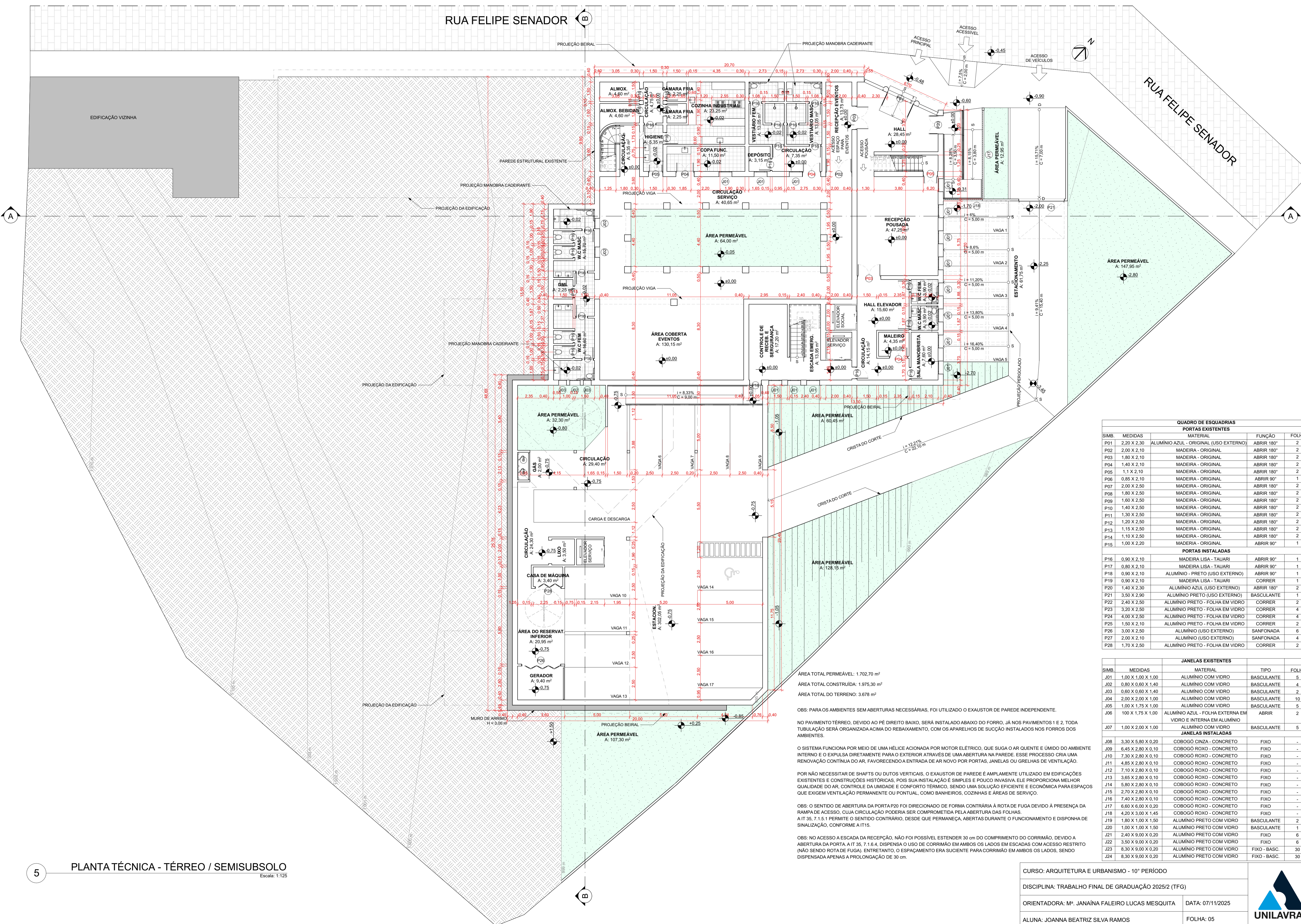
4 PLANTA EXISTENTE - DEMOLIÇÃO 2º PAV. Escala: 1:125

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2025/2 (TFG)	
ORIENTADORA: M ^{re} . JANAÍNA FALEIRO LUCAS MESQUITA	DATA: 07/11/2025
ALUNA: JOANNA BEATRIZ SILVA RAMOS	FOLHA: 04



RUA FELIPE SENADOR

RUA FELIPE SENADOR



QUADRO DE ESQUADRIAS				
PORTAS EXISTENTES				
SYMB.	MEDIDAS	MATERIAL	FUNÇÃO	FOLHA
P01	2,20 X 2,30	ALUMÍNIO AZUL - ORIGINAL (USO EXTERNO)	ABRIR 180°	2
P02	2,00 X 2,10	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P03	1,80 X 2,10	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P04	1,40 X 2,10	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P05	1,1 X 2,10	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P06	0,85 X 2,10	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 90°	1
P07	2,00 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P08	1,80 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P09	1,60 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P10	1,40 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P11	1,30 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P12	1,20 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P13	1,15 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P14	1,10 X 2,50	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 180°	2
P15	1,00 X 2,20	MADEIRA - ORIGINAL	ABRIR 90°	1

PORTAS INSTALADAS				
SYMB.	MEDIDAS	MATERIAL	FUNÇÃO	FOLHA
P16	0,90 X 2,10	MADEIRA LISA - TAUJARI	ABRIR 90°	1
P17	0,80 X 2,10	MADEIRA LISA - TAUJARI	ABRIR 90°	1
P18	0,90 X 2,10	ALUMÍNIO - PRETO (USO EXTERNO)	ABRIR 90°	1
P19	0,90 X 2,10	MADEIRA LISA - TAUJARI	CORRER	1
P20	1,40 X 2,30	ALUMÍNIO AZUL (USO EXTERNO)	ABRIR 180°	2
P21	3,50 X 2,90	ALUMÍNIO PRETO (USO EXTERNO)	BASCULANTE	1
P22	2,40 X 2,50	ALUMÍNIO PRETO - FOLHA EM VIDRO	CORRER	2
P23	3,20 X 2,50	ALUMÍNIO PRETO - FOLHA EM VIDRO	CORRER	4
P24	4,00 X 2,50	ALUMÍNIO PRETO - FOLHA EM VIDRO	CORRER	4
P25	1,50 X 2,10	ALUMÍNIO PRETO - FOLHA EM VIDRO	CORRER	2
P26	3,00 X 2,50	ALUMÍNIO (USO EXTERNO)	SANFONADA	6
P27	2,00 X 2,10	ALUMÍNIO (USO EXTERNO)	SANFONADA	4
P28	1,70 X 2,50	ALUMÍNIO PRETO - FOLHA EM VIDRO	CORRER	2

JANELAS EXISTENTES				
SYMB.	MEDIDAS	MATERIAL	TIPO	FOLHA
J01	1,00 X 1,00 X 1,00	ALUMÍNIO COM VIDRO	BASCULANTE	5
J02	0,80 X 0,60 X 1,40	ALUMÍNIO COM VIDRO	BASCULANTE	4
J03	0,60 X 0,60 X 1,40	ALUMÍNIO COM VIDRO	BASCULANTE	2
J04	2,00 X 2,00 X 1,00	ALUMÍNIO COM VIDRO	BASCULANTE	10
J05	1,00 X 1,75 X 1,00	ALUMÍNIO COM VIDRO	BASCULANTE	5
J06	100 X 1,75 X 1,00	ALUMÍNIO AZUL - FOLHA EXTERNA EM VIDRO E INTERNA EM ALUMÍNIO	ABRIR	2
J07	1,00 X 2,00 X 1,00	ALUMÍNIO COM VIDRO	BASCULANTE	5

JANELAS INSTALADAS				
SYMB.	MEDIDAS	MATERIAL	TIPO	FOLHA
J08	3,30 X 5,80 X 0,20	COBOGÓ CINZA - CONCRETO	FIXO	-
J09	6,45 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J10	7,30 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J11	4,85 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J12	7,10 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J13	3,65 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J14	5,80 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J15	2,70 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J16	7,40 X 2,80 X 0,10	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J17	6,60 X 6,00 X 0,20	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J18	4,20 X 3,00 X 1,45	COBOGÓ ROXO - CONCRETO	FIXO	-
J19	1,80 X 1,00 X 1,50	ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO	BASCULANTE	2
J20	1,00 X 1,00 X 1,50	ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO	BASCULANTE	1
J21	2,40 X 9,00 X 0,20	ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO	FIXO	6
J22	3,50 X 9,00 X 0,20	ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO	FIXO	6
J23	8,30 X 9,00 X 0,20	ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO	FIXO - BASC.	30
J24	8,30 X 9,00 X 0,20	ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO	FIXO - BASC.	30

ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 1.702,70 m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1.975,30 m²
 ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

OBS: PARA OS AMBIENTES SEM ABERTURAS NECESSÁRIAS, FOI UTILIZADO O EXAUSTOR DE PAREDE INDEPENDENTE.

NO PAVIMENTO TERREO, DEVIDO AO PÉ DIREITO BAIXO, SERÁ INSTALADO ABAIXO DO FORRO, JÁ NOS PAVIMENTOS 1 E 2, TODA TUBULAÇÃO SERÁ ORGANIZADA ACIMA DO REBAIXAMENTO, COM OS APARELHOS DE SUÇÃO INSTALADOS NOS FORROS DOS AMBIENTES.

O SISTEMA FUNCIONA POR MEIO DE UMA HÉLICE ACIONADA POR MOTOR ELÉTRICO, QUE SUGA O AR QUENTE E ÚMIDO DO AMBIENTE INTERNO E O EXPULSA DIRETAMENTE PARA O EXTERIOR ATRAVÉS DE UMA ABERTURA NA PAREDE. ESSE PROCESSO CRIA UMA RENOVACÃO CONTÍNUA DO AR, FAVORECENDO A ENTRADA DE AR NOVO POR PORTAS, JANELAS OU GRELHAS DE VENTILAÇÃO.

POR NÃO NECESSITAR DE SHAFTS OU DUTOS VERTICAIS, O EXAUSTOR DE PAREDE E APLAMANTE UTILIZADO EM EDIFICAÇÕES EXISTENTES E CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS, POIS SUA INSTALAÇÃO É SIMPLES E POUCO INVASIVA. ELE PROPORCIONA MELHOR QUALIDADE DO AR, CONTROLE DA UMIDADE E CONFORTO TÉRMICO, SENDO UMA SOLUÇÃO EFICIENTE E ECONÔMICA PARA ESPAÇOS QUE EXIGEM VENTILAÇÃO PERMANENTE OU PONTUAL, COMO BANHEIROS, COZINHAS E ÁREAS DE SERVIÇO.

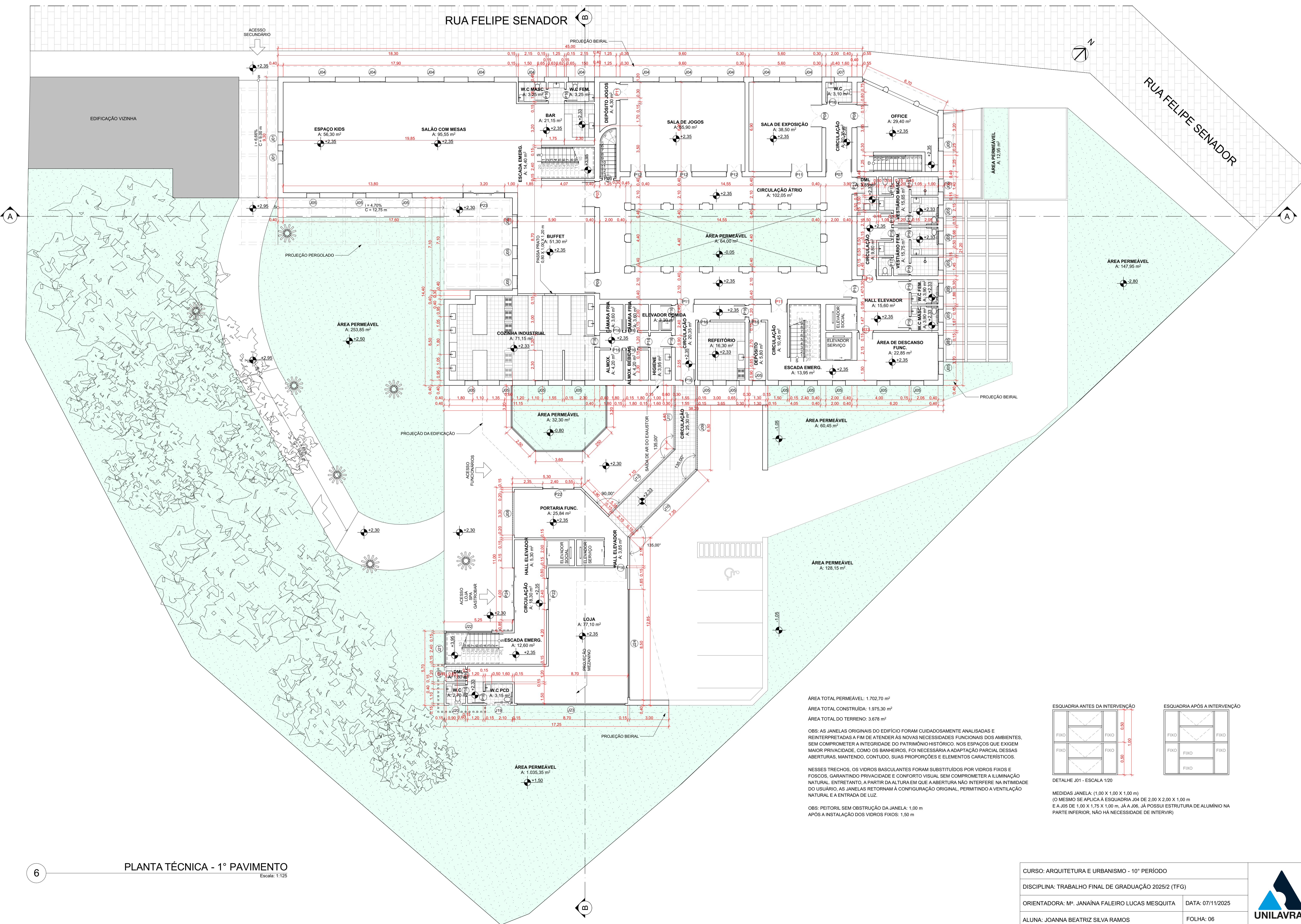
OBS: O SENTIDO DE ABERTURA DA PORTA P20 FOI DIRECIONADO DE FORMA CONTRÁRIA À ROTA DE FUGA DEVIDO À PRESENÇA DA RAMPA DE ACESSO, CUJA CIRCULAÇÃO PODERIA SER COMPROMETIDA PELA ABERTURA DAS FOLHAS. A IT 35.7.1.5.1 PERMITE O SENTIDO CONTRÁRIO, DESDE QUE PERMANEÇA ABERTAS DURANTE O FUNCIONAMENTO E DISPONHA DE SINALIZAÇÃO, CONFORME A IT 15.

OBS: NO ACESSO À ESCADA DA RECEPÇÃO, NÃO FOI POSSÍVEL ESTENDER 30 cm DO COMPRIMENTO DO CORRIMÃO, DEVIDO À ABERTURA DA PORTA. A IT 35.7.1.6.4, DISPENSA O USO DE CORRIMÃO EM AMBOS OS LADOS EM ESCADAS COM ACESSO RESTRITO (NÃO SENDO ROTA DE FUGA). ENTRETANTO, O ESPAÇAMENTO ERA SUFICIENTE PARA CORRIMÃO EM AMBOS OS LADOS, SENDO DISPENSADA APENAS A PROLONGAÇÃO DE 30 cm.

5 PLANTA TÉCNICA - TÉRREO / SEMISUBSOLO
 Escala: 1:125



RUA FELIPE SENADOR

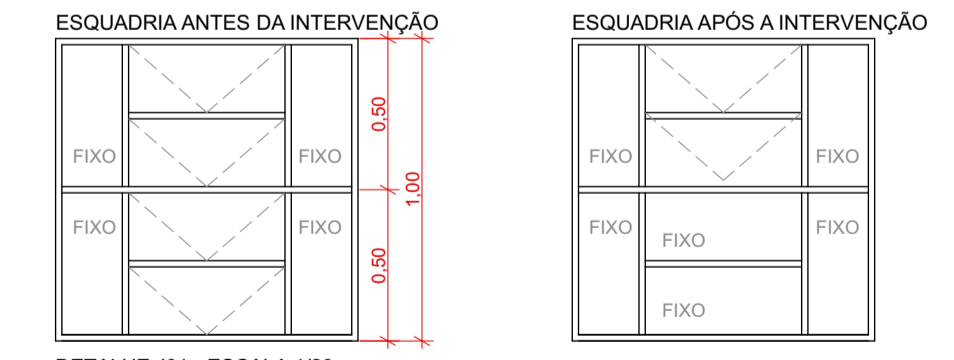


ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 1.702,70 m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1.975,30 m²
 ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

OBS: AS JANELAS ORIGINAIS DO EDIFÍCIO FORAM CUIDADOSAMENTE ANALISADAS E REINTERPRETADAS A FIM DE ATENDER ÀS NOVAS NECESSIDADES FUNCIONAIS DOS AMBIENTES, SEM COMPROMETER A INTEGRIDADE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. NOS ESPAÇOS QUE EXIGEM MAIOR PRIVACIDADE, COMO OS BANHEIROS, FOI NECESSÁRIA A ADAPTAÇÃO PARCIAL DESSAS ABERTURAS, MANTENDO, CONTUDO, SUAS PROPORÇÕES E ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS.

NESSES TRECHOS, OS VIDROS BASCULANTES FORAM SUBSTITUÍDOS POR VIDROS FIXOS E FOSCOS, GARANTINDO PRIVACIDADE E CONFORTO VISUAL SEM COMPROMETER A ILUMINAÇÃO NATURAL. ENTRETANTO, A PARTIR DA ALTURA EM QUE A ABERTURA NÃO INTERFERE NA INTIMIDADE DO USUÁRIO, AS JANELAS RETORNAM À CONFIGURAÇÃO ORIGINAL, PERMITINDO A VENTILAÇÃO NATURAL E A ENTRADA DE LUZ.

OBS: FEITORIL SEM OBSTRUÇÃO DA JANELA: 1,00 m
 APÓS A INSTALAÇÃO DOS VIDROS FIXOS: 1,50 m



DETALHE J01 - ESCALA 1:20
 MEDIDAS JANELA: (1,00 X 1,00 X 1,00 m)
 (O MESMO SE APLICA À ESQUADRIA J04 DE 2,00 X 2,00 X 1,00 m
 E A J05 DE 1,00 X 1,75 X 1,00 m. JÁ A J06, JÁ POSSUI ESTRUTURA DE ALUMÍNIO NA PARTE INFERIOR, NÃO HÁ NECESSIDADE DE INTERVIR)



RUA FELIPE SENADOR

PROJEÇÃO BEIRAL

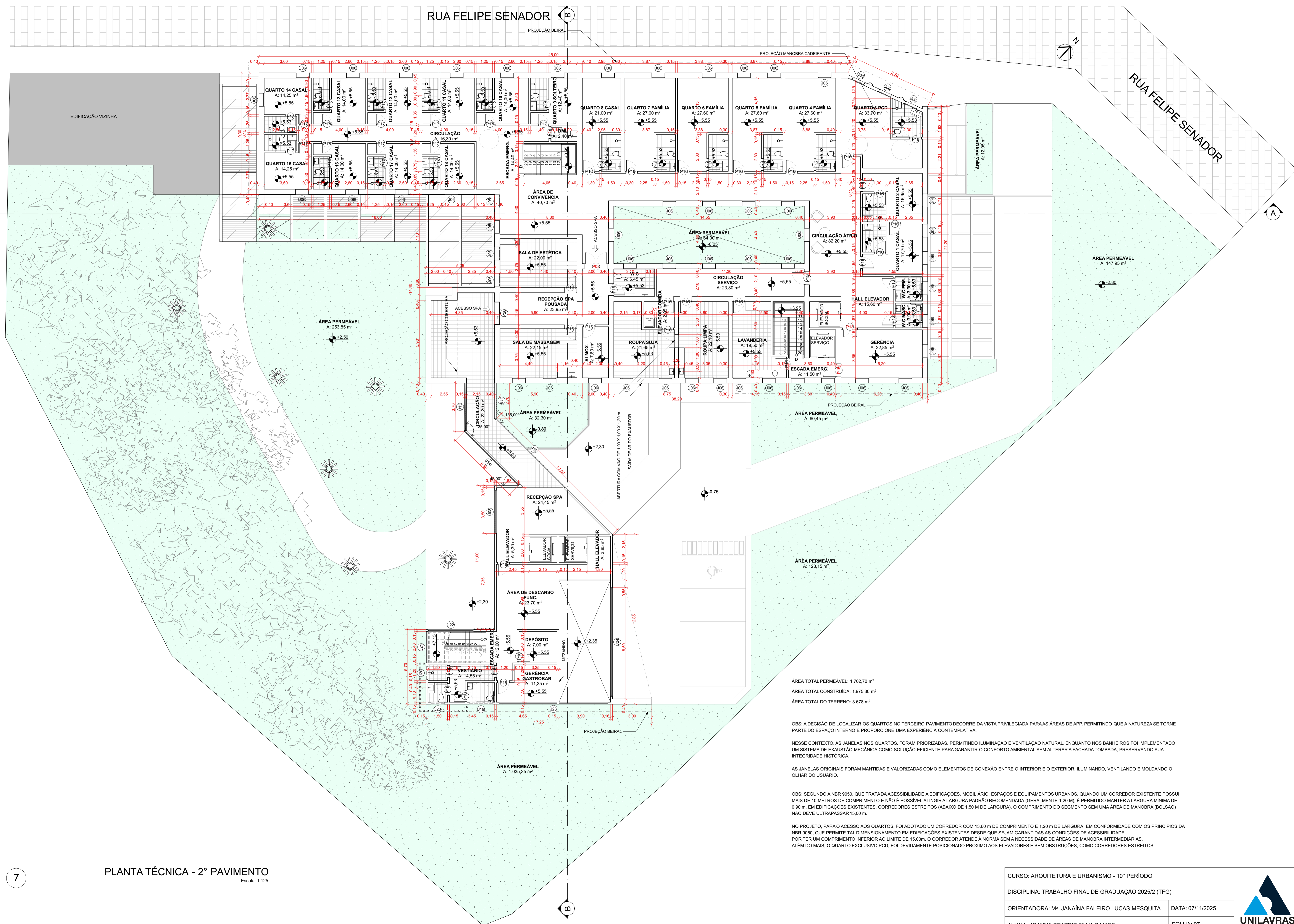
PROJEÇÃO MANOBRAS CADEIRANTE



RUA FELIPE SENADOR

A

A



ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 1.702,70 m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1.975,30 m²
 ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

OBS: A DECISÃO DE LOCALIZAR OS QUARTOS NO TERCEIRO PAVIMENTO DECORRE DA VISTA PRIVILEGIADA PARA AS ÁREAS DE APP, PERMITINDO QUE A NATUREZA SE TORNE PARTE DO ESPAÇO INTERNO E PROPORCIONE UMA EXPERIÊNCIA CONTEMPLATIVA.

NESSE CONTEXTO, AS JANELAS NOS QUARTOS, FORAM PRIORIZADAS, PERMITINDO ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL. ENQUANTO NOS BANHEIROS FOI IMPLEMENTADO UM SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA COMO SOLUÇÃO EFICIENTE PARA GARANTIR O CONFORTO AMBIENTAL SEM ALTERAR A FACHADA TOMBADA, PRESERVANDO SUA INTEGRIDADE HISTÓRICA.

AS JANELAS ORIGINAIS FORAM MANTIDAS E VALORIZADAS COMO ELEMENTOS DE CONEXÃO ENTRE O INTERIOR E O EXTERIOR, ILUMINANDO, VENTILANDO E MOLDANDO O OLHAR DO USUÁRIO.

OBS: SEGUNDO A NBR 9050, QUE TRATA ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, QUANDO UM CORREDOR EXISTENTE POSSUI MAIS DE 10 METROS DE COMPRIMENTO E NÃO É POSSÍVEL ATINGIR A LARGURA PADRÃO RECOMENDADA (GERALMENTE 1,20 M), É PERMITIDO MANTER A LARGURA MÍNIMA DE 0,90 M. EM EDIFICAÇÕES EXISTENTES, CORREDORES ESTREITOS (ABAIXO DE 1,50 M DE LARGURA), O COMPRIMENTO DO SEGMENTO SEM UMA ÁREA DE MANOBRAS (BOLSÃO) NÃO DEVE ULTRAPASSAR 15,00 M.

NO PROJETO, PARA O ACESSO AOS QUARTOS, FOI ADOTADO UM CORREDOR COM 13,60 M DE COMPRIMENTO E 1,20 M DE LARGURA, EM CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS DA NBR 9050, QUE PERMITE TAL DIMENSIONAMENTO EM EDIFICAÇÕES EXISTENTES DESDE QUE SEJAM GARANTIDAS AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE. POR TER UM COMPRIMENTO INFERIOR AO LIMITE DE 15,00M, O CORREDOR ATENDE À NORMA SEM A NECESSIDADE DE ÁREAS DE MANOBRAS INTERMEDIÁRIAS. ALÉM DO MAIS, O QUARTO EXCLUSIVO PCD, FOI DEVIDAMENTE POSICIONADO PRÓXIMO AOS ELEVADORES E SEM OBSTRUÇÕES, COMO CORREDORES ESTREITOS.

7

PLANTA TÉCNICA - 2º PAVIMENTO

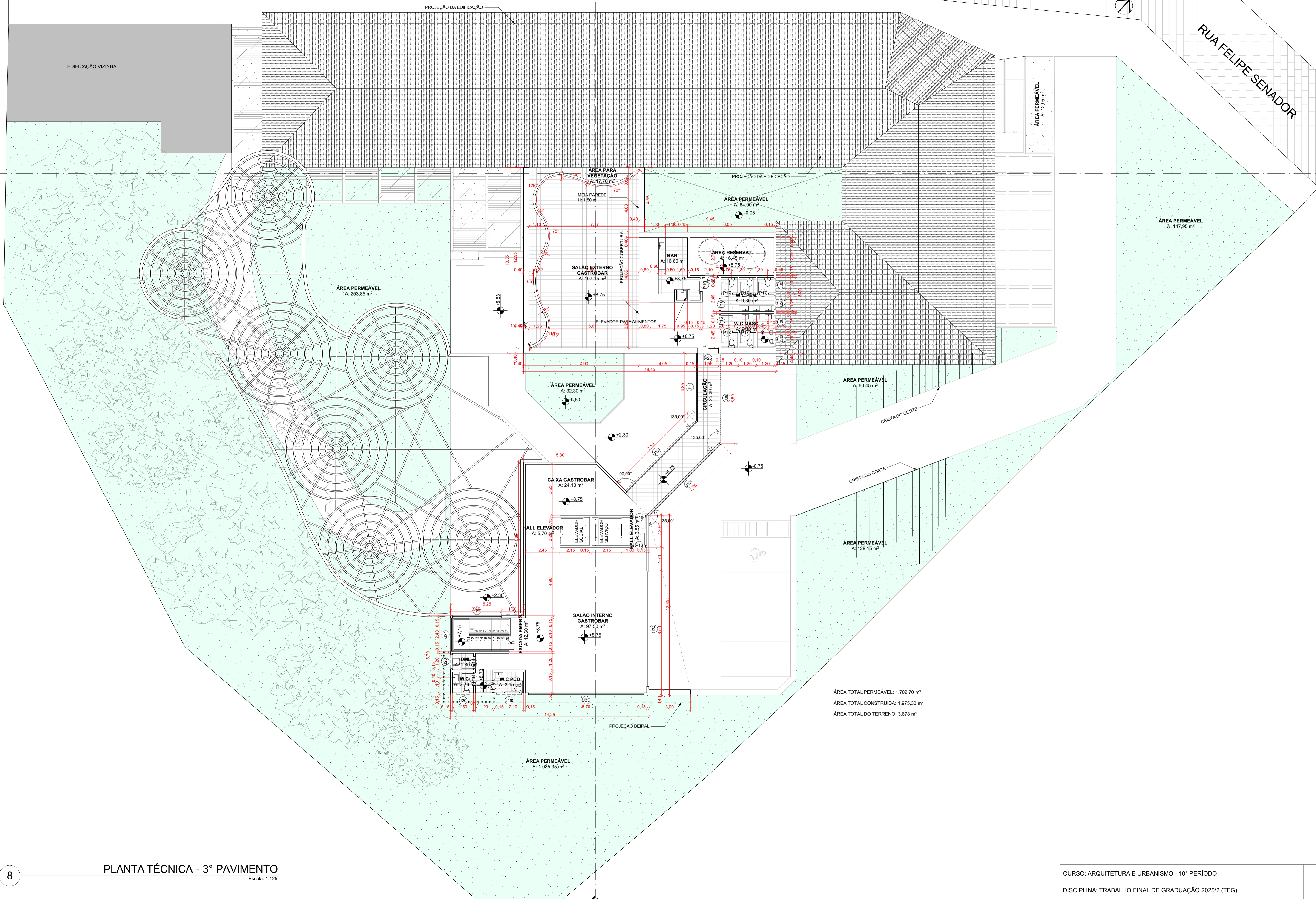
Escala: 1:125

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2025/2 (TFG)	
ORIENTADORA: M ^{te} . JANÁINA FALEIRO LUCAS MESQUITA	DATA: 07/11/2025
ALUNA: JOANNA BEATRIZ SILVA RAMOS	FOLHA: 07



RUA FELIPE SENADOR

RUA FELIPE SENADOR



EDIFICACAO VIZINHA

ÁREA PERMEÁVEL
A: 253,85 m²

ÁREA PARA VEGETACAO
A: 17,70 m²

ÁREA PERMEÁVEL
A: 64,00 m²

ÁREA PERMEÁVEL
A: 147,95 m²

ÁREA PERMEÁVEL
A: 32,30 m²

ÁREA PERMEÁVEL
A: 60,45 m²

ÁREA PERMEÁVEL
A: 128,15 m²

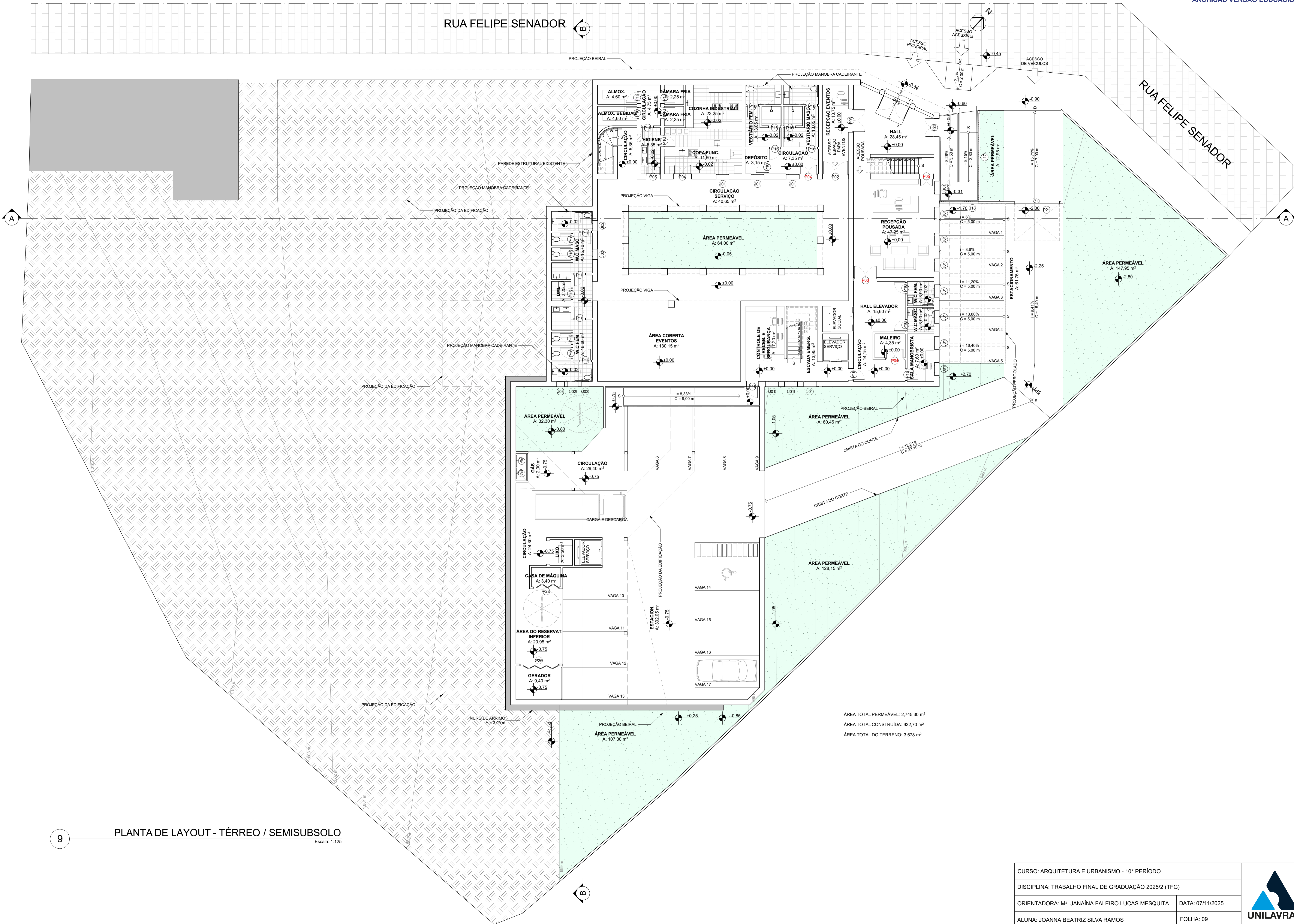
ÁREA PERMEÁVEL
A: 1.035,35 m²

ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 1.702,70 m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1.975,30 m²
 ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

PLANTA TÉCNICA - 3º PAVIMENTO
Escala: 1:125



RUA FELIPE SENADOR



ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 2.745,30 m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 832,70 m²
 ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.678 m²

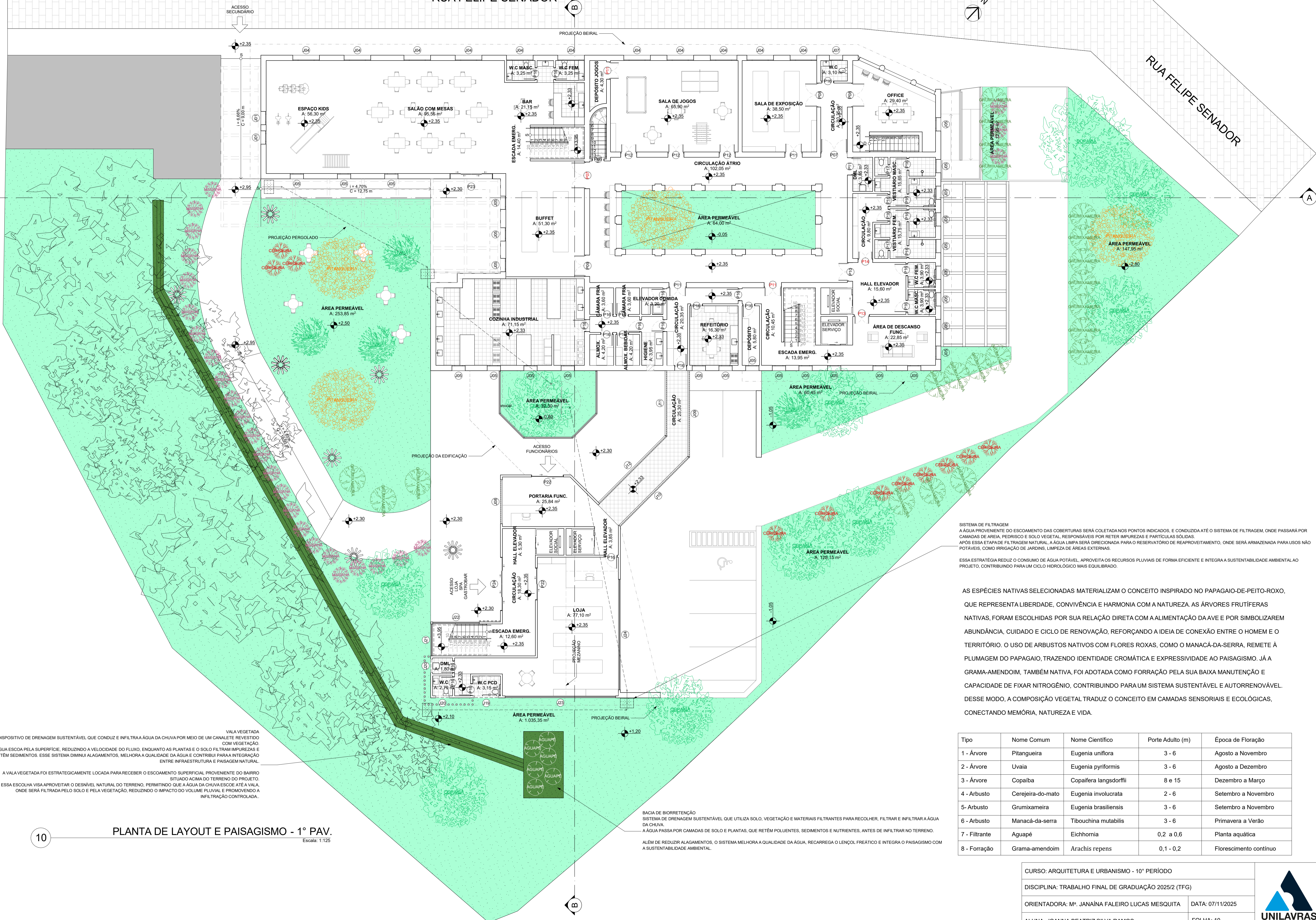
9 PLANTA DE LAYOUT - TÉRREO / SEMISUBSOLO
 Escala: 1:125

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO	
DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2025/2 (TFG)	
ORIENTADORA: M ^ª . JANÁINA FALEIRO LUCAS MESQUITA	DATA: 07/11/2025
ALUNA: JOANNA BEATRIZ SILVA RAMOS	FOLHA: 09



RUA FELIPE SENADOR

RUA FELIPE SENADOR



SISTEMA DE FILTRAGEM
 A ÁGUA PROVENIENTE DO ESCOAMENTO DAS COBERTURAS SERÁ COLETADA NOS PONTOS INDICADOS, E CONDUZIDA ATÉ O SISTEMA DE FILTRAGEM, ONDE PASSARÁ POR CAMADAS DE AREIA, PEDRISCO E SOLO VEGETAL, RESPONSÁVEIS POR RETER IMPUREZAS E PARTÍCULAS SÓLIDAS. APÓS ESSA ETAPA DE FILTRAGEM NATURAL, A ÁGUA LIMPADA SERÁ DIRECIONADA PARA O RESERVATÓRIO DE REAPROVEITAMENTO, ONDE SERÁ ARMAZENADA PARA USOS NÃO POTÁVEIS, COMO IRRIGAÇÃO DE JARDINS, LIMPEZA DE ÁREAS EXTERNAS.

ESSA ESTRATÉGIA REDUZ O CONSUMO DE ÁGUA POTÁVEL, APROVEITA OS RECURSOS PLUVIAIS DE FORMA EFICIENTE E INTEGRA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL AO PROJETO, CONTRIBUINDO PARA UM CICLO HIDROLÓGICO MAIS EQUILIBRADO.

AS ESPÉCIES NATIVAS SELECIONADAS MATERIALIZAM O CONCEITO INSPIRADO NO PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO, QUE REPRESENTA LIBERDADE, CONVIVÊNCIA E HARMONIA COM A NATUREZA. AS ÁRVORES FRUTÍFERAS NATIVAS, FORAM ESCOLHIDAS POR SUA RELAÇÃO DIRETA COM A ALIMENTAÇÃO DA AVE E POR SIMBOLIZAREM ABUNDÂNCIA, CUIDADO E CICLO DE RENOVAÇÃO, REFORÇANDO A IDEIA DE CONEXÃO ENTRE O HOMEM E O TERRITÓRIO. O USO DE ARBUSTOS NATIVOS COM FLORES ROXAS, COMO O MANACÁ-DA-SERRA, REMETE À PLUMAGEM DO PAPAGAIO, TRAZENDO IDENTIDADE CROMÁTICA E EXPRESSIVIDADE AO PAISAGISMO. JÁ A GRAMA-AMENDOIM, TAMBÉM NATIVA, FOI ADOTADA COMO FORRAÇÃO PELA SUA BAIXA MANUTENÇÃO E CAPACIDADE DE FIXAR NITROGÊNIO, CONTRIBUINDO PARA UM SISTEMA SUSTENTÁVEL E AUTORRENOVÁVEL. DESSE MODO, A COMPOSIÇÃO VEGETAL TRADUZ O CONCEITO EM CAMADAS SENSORIAIS E ECOLÓGICAS, CONECTANDO MEMÓRIA, NATUREZA E VIDA.

VALA VEGETADA
 DISPOSITIVO DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL QUE CONDUZ E INFILTRA A ÁGUA DA CHUVA POR MEIO DE UM CANALETE REVESTIDO COM VEGETAÇÃO. A ÁGUA ESCOPE PELA SUPERFÍCIE, REDUZINDO A VELOCIDADE DO FLUXO, ENQUANTO AS PLANTAS E O SOLO FILTRAM IMPUREZAS E RETÊM SEDIMENTOS. ESSE SISTEMA DIMINUI ALAGAMENTOS, MELHORA A QUALIDADE DA ÁGUA E CONTRIBUI PARA A INTEGRAÇÃO ENTRE INFRAESTRUTURA E PAISAGEM NATURAL.

A VALA VEGETADA FOI ESTRATEGICAMENTE LOCALADA PARA RECEBER O ESCOAMENTO SUPERFICIAL PROVENIENTE DO BAIRRO SITUADO ACIMA DO TERRENO DO PROJETO. ESSA ESCOLHA VISA APROVEITAR O DESNÍVEL NATURAL DO TERRENO, PERMITINDO QUE A ÁGUA DA CHUVA ESCOPE ATÉ A VALA, ONDE SERÁ FILTRADA PELO SOLO E PELA VEGETAÇÃO, REDUZINDO O IMPACTO DO VOLUME PLUVIAL E PROMOVENDO A INFILTRAÇÃO CONTROLADA.

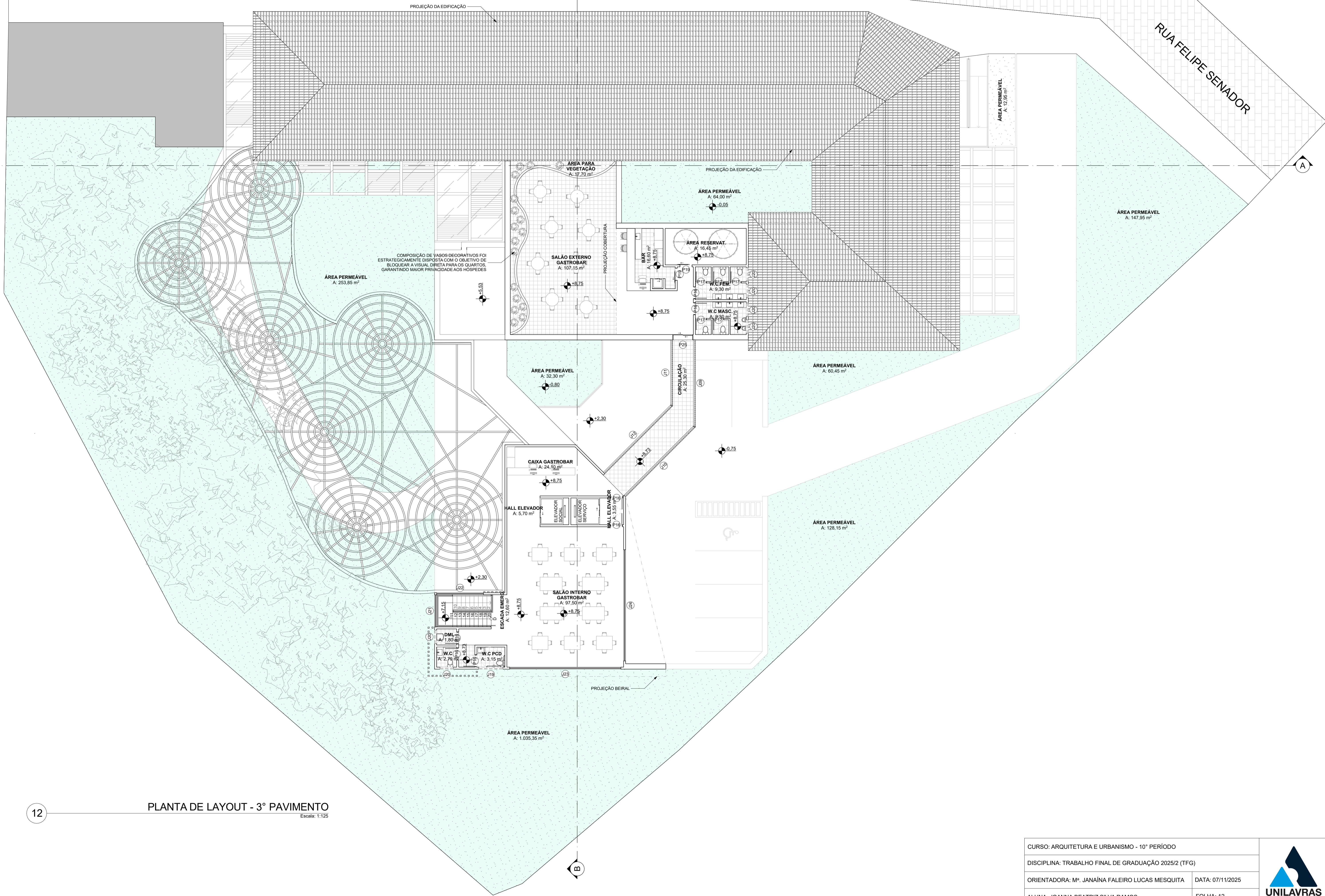
BACIA DE BIORRETENÇÃO
 SISTEMA DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL QUE UTILIZA SOLO, VEGETAÇÃO E MATERIAIS FILTRANTES PARA RECOLHER, FILTRAR E INFILTRAR A ÁGUA DA CHUVA. A ÁGUA PASSA POR CAMADAS DE SOLO E PLANTAS, QUE RETÊM POLUÍNTES, SEDIMENTOS E NUTRIENTES, ANTES DE INFILTRAR NO TERRENO. ALÉM DE REDUZIR ALAGAMENTOS, O SISTEMA MELHORA A QUALIDADE DA ÁGUA, RECARREGA O LENÇOL FREÁTICO E INTEGRA O PAISAGISMO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

Tipo	Nome Comum	Nome Científico	Porte Adulto (m)	Época de Floração
1 - Árvore	Pitangueira	Eugenia uniflora	3 - 6	Agosto a Novembro
2 - Árvore	Uvaia	Eugenia pyriformis	3 - 6	Agosto a Dezembro
3 - Árvore	Copaíba	Copaifera langsdorffii	8 e 15	Dezembro a Março
4 - Arbusto	Cerejeira-do-mato	Eugenia involucrata	2 - 6	Setembro a Novembro
5 - Arbusto	Grumixameira	Eugenia brasiliensis	3 - 6	Setembro a Novembro
6 - Arbusto	Manacá-da-serra	Tibouchina mutabilis	3 - 6	Primavera a Verão
7 - Filtrante	Aguapé	Eichhornia	0,2 a 0,6	Planta aquática
8 - Forração	Grama-amendoim	Arachis repens	0,1 - 0,2	Florescimento contínuo

10 PLANTA DE LAYOUT E PAISAGISMO - 1º PAV.
 Escala: 1:125

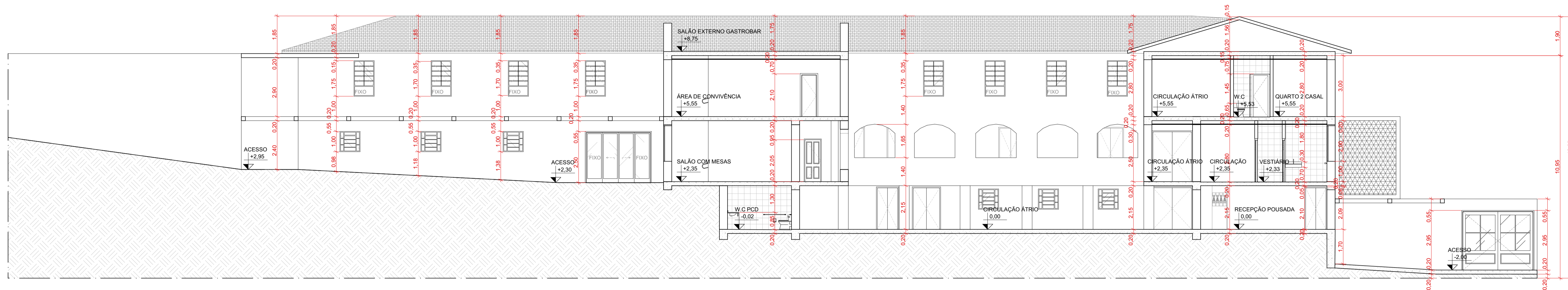
RUA FELIPE SENADOR

RUA FELIPE SENADOR

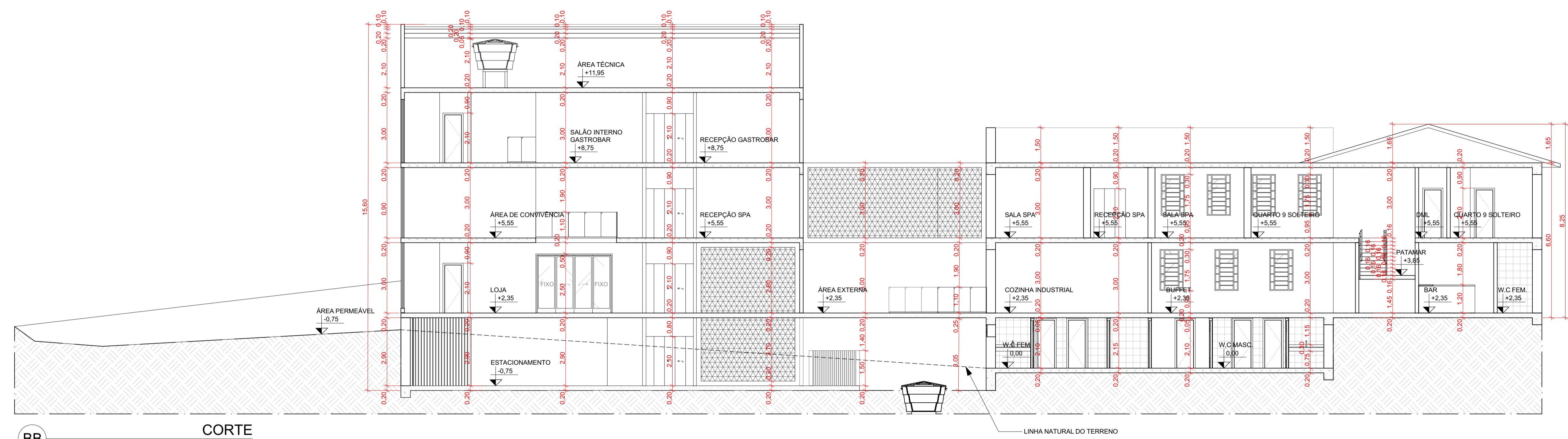


COMPOSIÇÃO DE VASOS DECORATIVOS FOI ESTRATEGICAMENTE DISPOSTA COM O OBJETIVO DE BLOQUEAR A VISUAL DIRETA PARA OS QUARTOS, GARANTINDO MAIOR PRIVACIDADE AOS HÓSPEDES

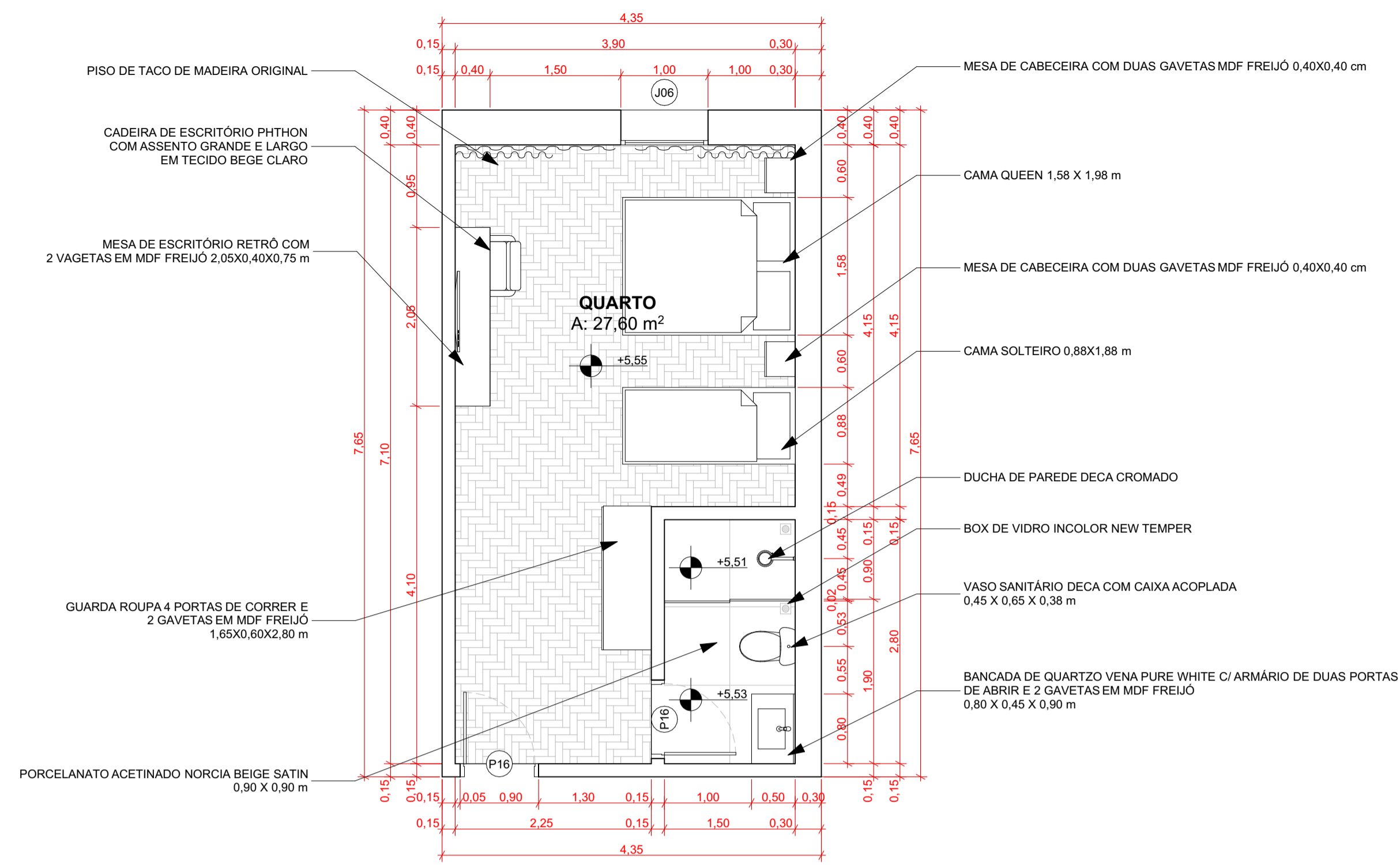
PROJEÇÃO BEIRAL



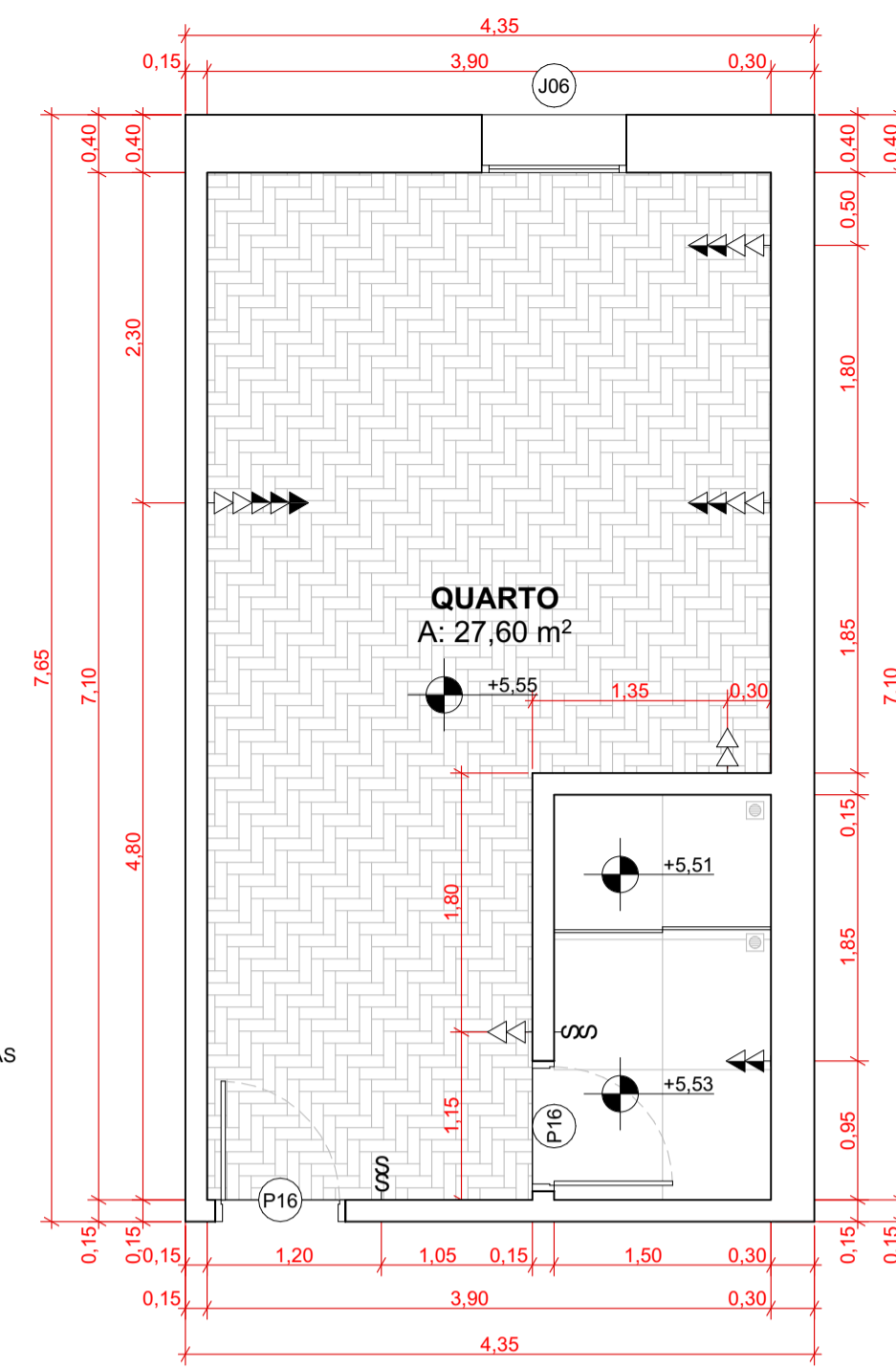
AA CORTE
Escala: 1:100



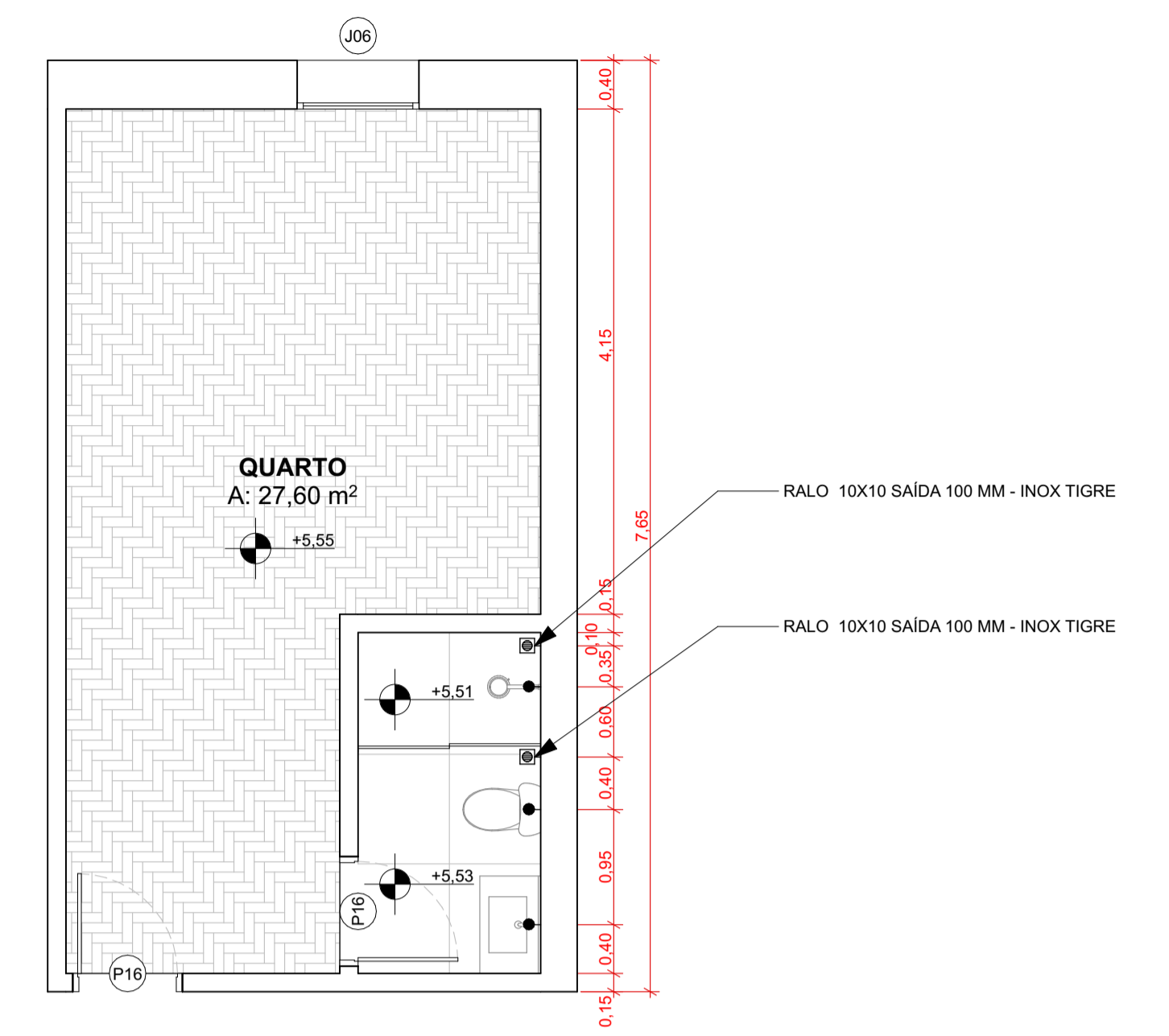
BB CORTE
Escala: 1:100



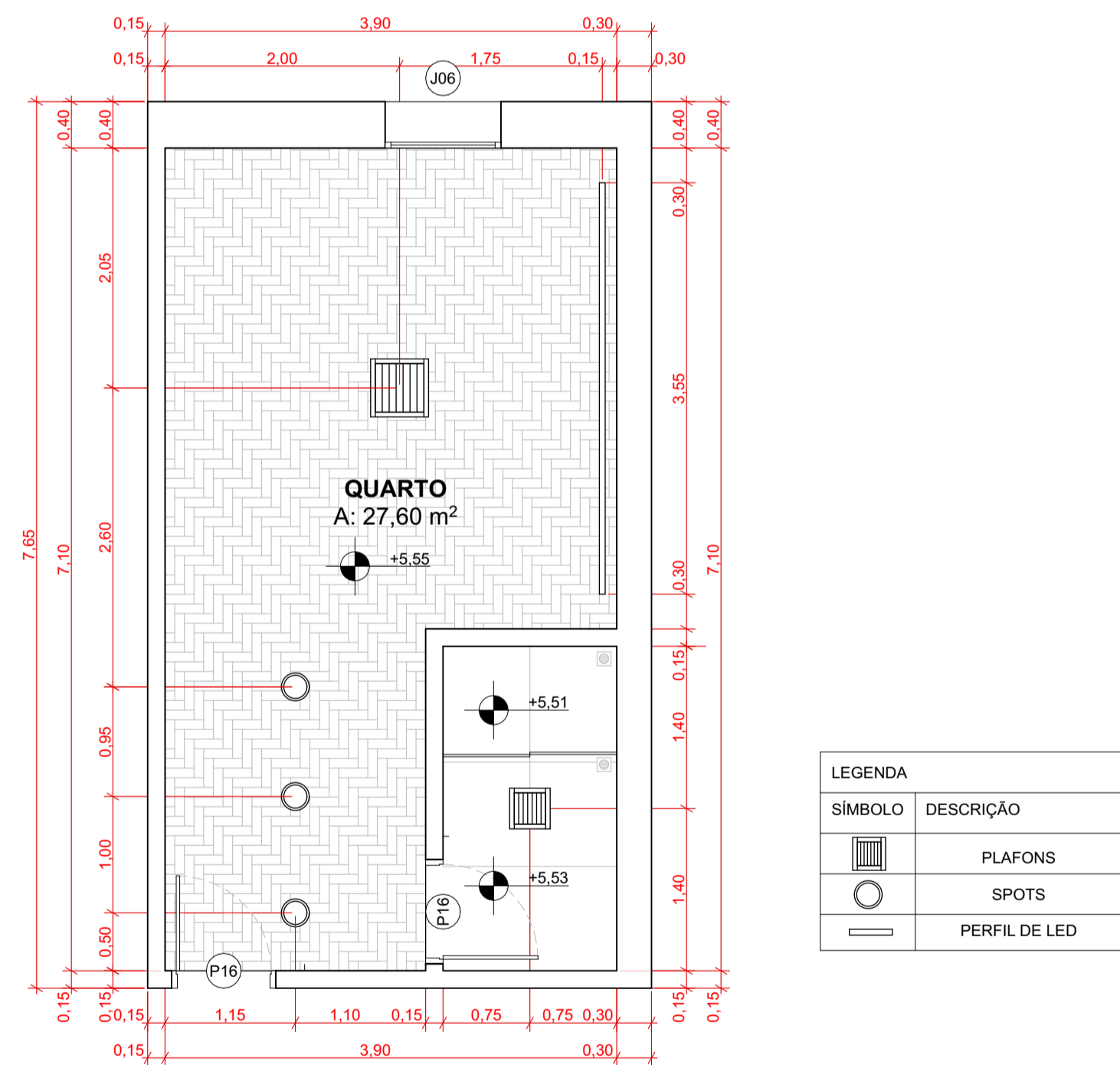
1 PLANTA TÉCNICA E LAYOUT - QUARTO
Escala: 1:50



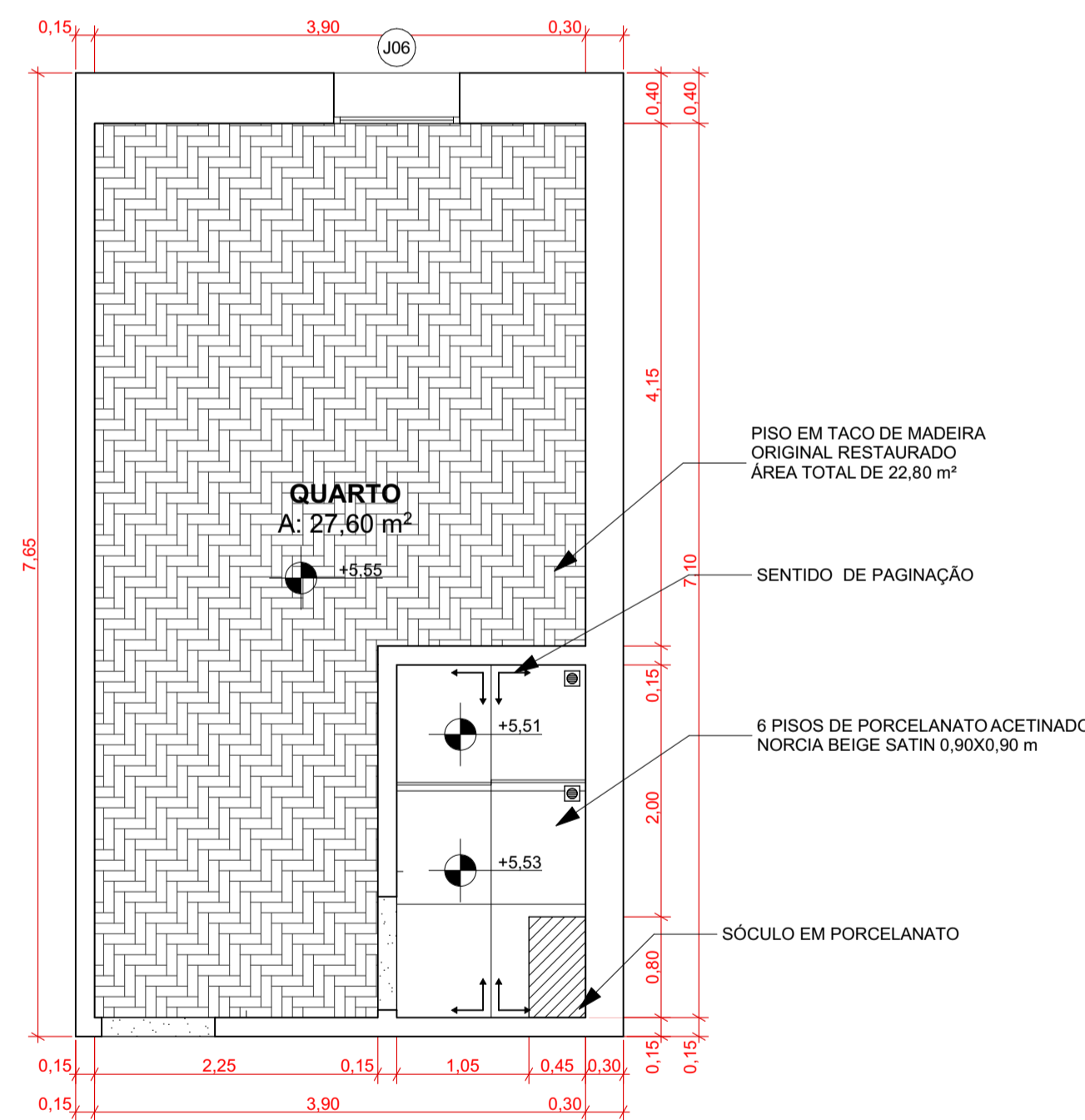
2 PLANTA DE PONTOS ELÉTRICOS - QUARTO
Escala: 1:50



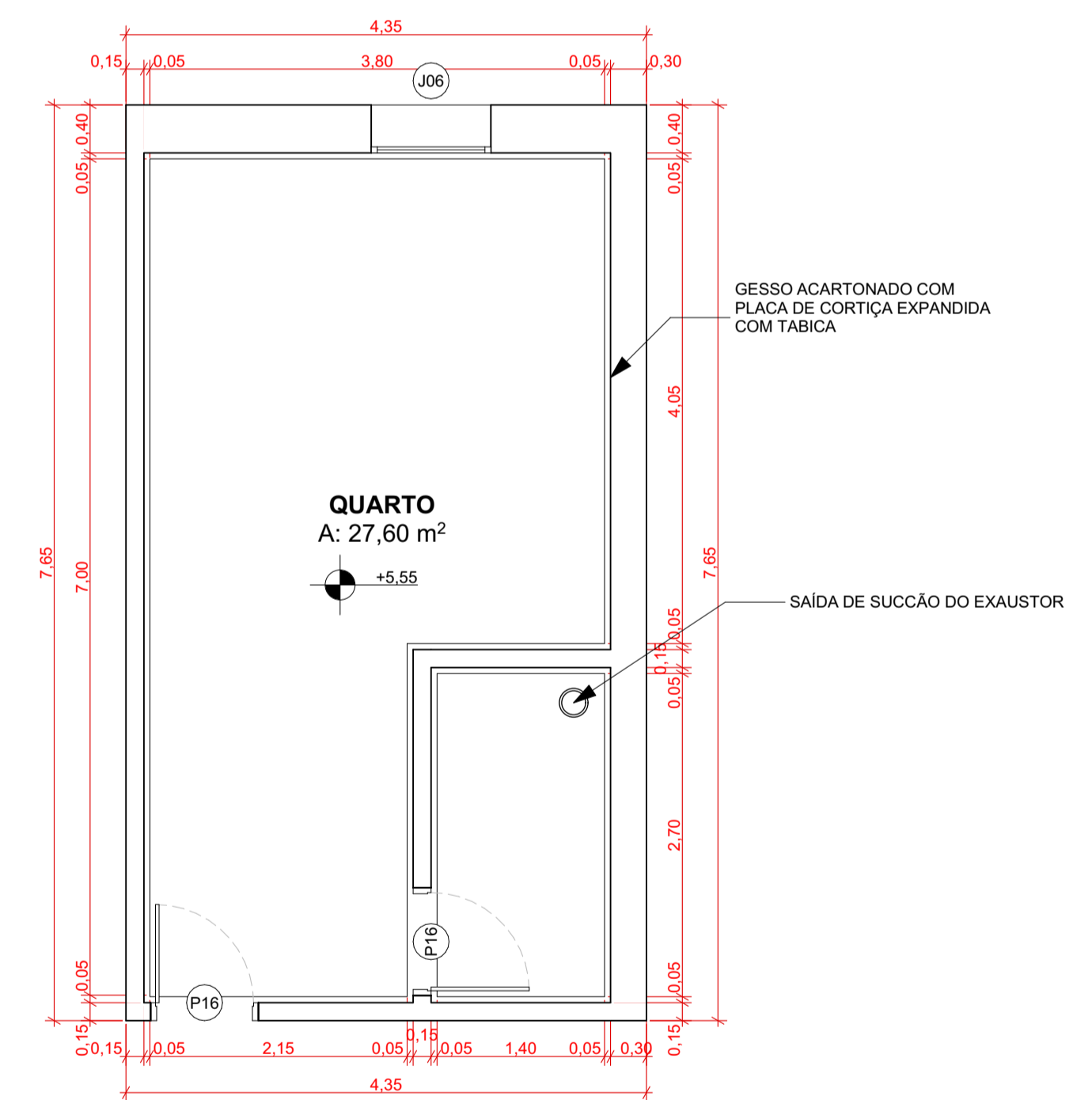
3 PLANTA DE PONTOS HIDRÁULICOS - QUARTO
Escala: 1:50



4 PLANTA DE ILUMINAÇÃO - QUARTO
Escala: 1:50



5 PLANTA DE PAGINAÇÃO - QUARTO
Escala: 1:50



6 PLANTA DE FORRO - QUARTO
Escala: 1:50

Execução de soluções sustentáveis para conforto acústico

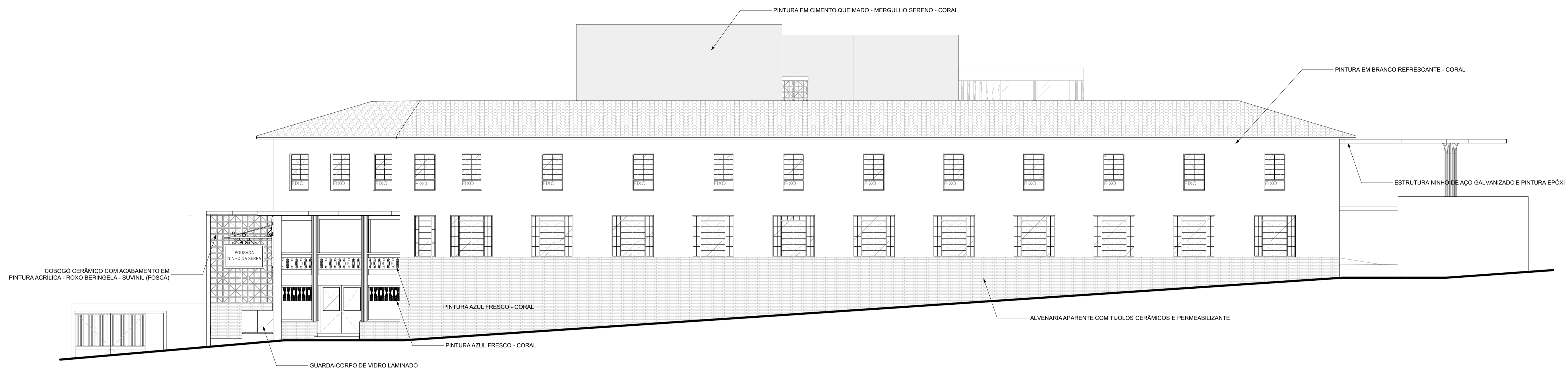
Serão aplicadas soluções construtivas sustentáveis voltadas ao conforto acústico dos quartos da pousada, uma vez que esses ambientes estão localizados próximos ao átrio central, área que abriga o espaço de eventos no pavimento inferior. Essa configuração pode gerar a propagação de ruídos aéreos e de impacto, tornando necessária a adoção de medidas que garantam tranquilidade e privacidade aos hóspedes.

Nas paredes dos dormitórios, será executado o sistema de duplo ved, nas novas divisórias propostas, composto por duas paredes paralelas separadas por um espaço de 5 a 10 cm, destinado ao preenchimento com material isolante acústico, como lã mineral. Essa camada intermediária atua dissipando as ondas sonoras que vêm do átrio, reduzindo significativamente a passagem do som entre os ambientes. As paredes poderão ser feitas em tijolo ecológico de solo-cimento ou em painéis de drywall acústico, priorizando materiais sustentáveis e de fácil execução.

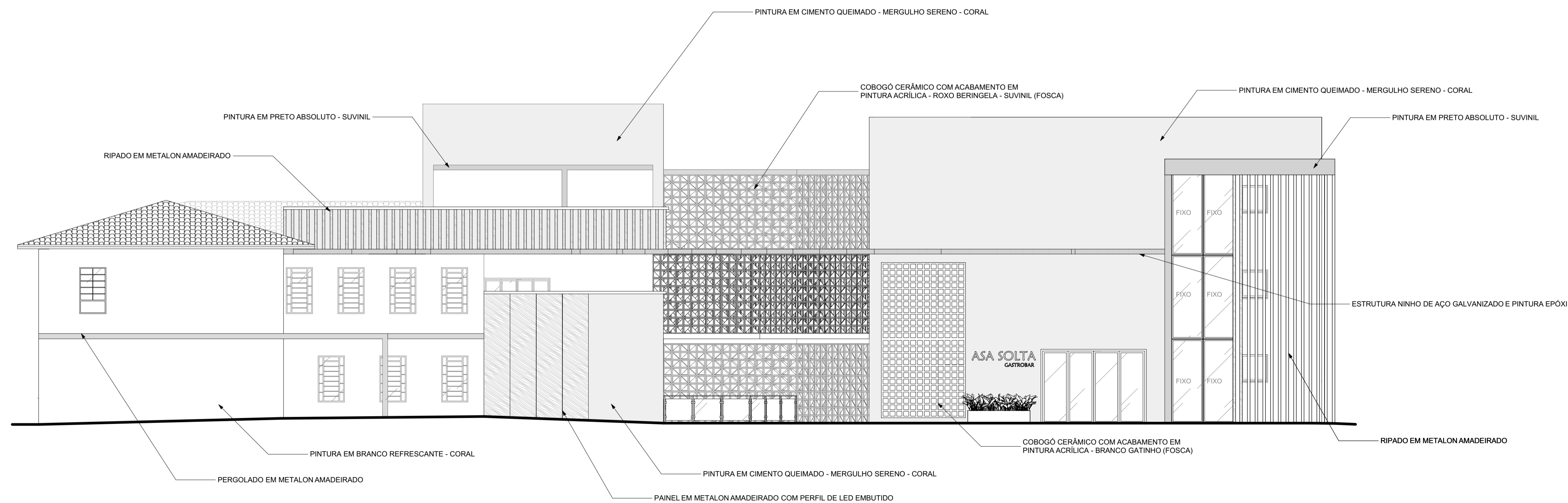
Nas lajes, será aplicada placas de cortiça expandida entre a estrutura e o contrapiso, minimizando ruídos de impacto e vibrações provenientes das atividades realizadas no átrio.

As esquadrias do átrio serão substituídas por vidros duplos, compostos por duas lâminas separadas por uma câmara de ar. Essa solução reforça o isolamento acústico contra sons externos e garante melhor desempenho térmico, sem comprometer a iluminação natural.

Por fim, o projeto de interiores complementará o desempenho acústico com o uso de cortinas densas, tapetes e mobiliário estofado, produzidos com materiais naturais ou reciclados, que ajudam na absorção interna dos sons e na redução da reverberação.



1 FACHADA FRONTAL - NOROESTE
Escala: 1:100



2 FACHADA LATERAL - SUDOESTE
Escala: 1:100